



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Desenvolvimento de Anastrepha fraterculus em dieta artificial à base de cenoura
<b>Autor</b>	DANIA VIEIRA BRANCO OZORIO
<b>Orientador</b>	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

As moscas-das-frutas estão entre as principais pragas em frutíferas do mundo. *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae) é a espécie que predomina nas regiões produtoras de frutas do Rio Grande do Sul. O controle químico ainda é o mais utilizado para sua eliminação. Mas a procura por frutos sem resíduos tem levado a uma maior utilização do controle biológico. Para a criação de inimigos naturais, a produção em larga escala de hospedeiros muitas vezes é necessária. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de um método de criação de *A. fraterculus* em laboratório. Os insetos utilizados eram provenientes de uma criação mantida no laboratório. Foram avaliados dois substratos de oviposição. Um deles consiste em uma placa de Petri, cujo fundo foi retirado e forrado com tecido voile impregnado com silicone. Esta placa, contendo uma lâmina de água é posicionada no topo das gaiolas e os ovos ficam retidos na água. O outro substrato é composto por uma mistura de ágar, água, metilparabeno e extrato de amora, em formato de meia esfera, envolto com parafilme. Ambos são expostos a, aproximadamente, 200 casais durante 24 horas. Após esse período, cem ovos de *A. fraterculus* de cada substrato eram coletados, distribuídos sobre tecido voile azul (4 x 4 cm), colocados em placas de Petri forradas com papel filtro umedecido e mantidos em câmara climatizada ( $25 \pm 1$  °C;  $65 \pm 10$  % U.R.; sem fotofase). Decorridos seis dias, as placas foram observadas em microscópio estereoscópico para contagem do número de larvas. Para cada tratamento foram feitas 25 repetições. A viabilidade das larvas de *A. fraterculus* foi observada, colocando três densidades de ovos (50, 100 e 150) em dieta artificial à base de cenoura (cenoura, açúcar, levedo, milho, água, metilparabeno, benzoato, ácido cítrico). Até o presente foram feitas 10 repetições, mas o previsto são 25 repetições para cada densidade. Cada conjunto de larvas recebeu 30 g de dieta, em placas de Petri (9 cm de diâmetro), as quais foram colocadas dentro de caixas Gerbox (11 cm x 11 cm x 3,5 cm) com vermiculita, embaladas em jornal e mantidas nas mesmas condições dos ovos. Após 16 dias registrou-se o número e o peso de pupários formados, os quais foram transferidos para potes plásticos (140 ml) contendo vermiculita. Decorridos 10 dias, o número de insetos emergidos foi contado. Em relação aos resultados da fase de ovo, obteve-se uma viabilidade média de 82,16% com o uso dos painéis superior a observada no substrato de amora (64,48%) ( $t = 9,3581$ ;  $gl = 36,90$ ;  $p < 0,0001$ ), revelando que o uso dos painéis é mais indicado para obtenção de ovos. Quanto à avaliação do ciclo ovo-adulto, com as repetições feitas (10), constatou-se viabilidade média de  $50 \pm 7,98$ ,  $51,33 \pm 8,07$ , e  $46 \pm 6,54$  % para as densidades de 50, 100 e 150 ovos/dieta, respectivamente, que foram semelhantes entre si ( $H = 0,787$ ;  $gl = 2$ ;  $p = 0,6747$ ). Com base nos resultados obtidos até o momento, considera-se que as 30 g de dieta utilizada são suficientes para o desenvolvimento de 150 indivíduos.